



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
REDE MUNICIPAL DE ENSINO
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES**

Escola: _____

Estudante: _____

Componente curricular: Língua Portuguesa
Período: 03/05/2021 a 31/05/2021

Etapa: Ensino Fundamental II
Turma: 6º ano

- As atividades das APCs serão adequadas de acordo com a limitação e necessidade de cada estudante pelo professor (a) de Apoio e Supervisão do Departamento de Coordenação de Educação de Inclusão Social.

CADERNO 3

AULA 1, 2, 3, 4 e 5 - Livro didático de Português “Conexão e Uso”, páginas 23, 25 e 26 com o tema “Do texto para o cotidiano” e “A Linguagem não é sempre a mesma”.

- Fazer a Leitura e interpretação do texto e imagens. Responder as questões do livro didático do número 01 ao 05 da página 26.

Do texto para o cotidiano ✖ Não escreva no livro!

Convivência dentro e fora da escola: tolerância e respeito

No trecho que você leu de Diário de Pilar na Amazônia, a personagem Pilar se queixa de Susana, colega da escola que a considera esquisita.

Vamos ler agora um trecho do livro Quem tem medo de Demétrio Latov?, escrito por uma autora uruguaia. Demétrio, o personagem principal, é um menino solitário de 12 anos. Ele não tem amigos e, até então, nunca tinha ido à escola.

Leia a seguir um trecho do livro, no qual ele conta como foi seu primeiro dia de aula. Depois, realize as atividades propostas.

[...]

Papai me levou de carro para a escola. No caminho eu estava contente, mas quando chegamos fiquei um pouco assustado. Era uma confusão de gente dentro e fora do prédio.

Entrei sozinho.

Tinha criança correndo por todos os lados. Gritavam. Não sei como podiam gritar desse jeito a essa hora da manhã. Logo tocou um sinal e todos se calaram. Naquele instante fez tanto silêncio como no cemitério da cidade. No silêncio, notei que algumas crianças estavam me olhando. Primeiro vi um ruivo com o corpo paralisado em posição de correr (ele ficou assim desde que tocou o sinal) e com os olhos grudados em mim. Mas os olhos não estavam paralisados. Eles se desviaram e ficaram dando voltas de um lado para outro. Então virei para trás e percebi que tinha um gordinho me olhando também. Virei para frente de novo e desta vez era uma menina de tranças. Depois, outra de cabelo enrolado. Os olhares pareciam dizer: “Ei, quem é esse aí? É o aluno novo? Que esquisito!”.

Tocou outro sinal. Os corpos congelados se descongelaram no mesmo instante e começaram a se movimentar e a avançar em direções contrárias. Em menos de um segundo, todas as crianças tinham desaparecido.

Fiquei sozinho no meio do pátio.

[...]

DURINI, Ángeles. *Quem tem medo de Demétrio Latov?* São Paulo: SM, 2005. p. 46-47.



Cris Eidi/Arquivo da editora

Pilar sente-se diferente dos colegas e Susana a considera “esquisita”; Demétrio tem a sensação de que também é visto dessa forma pelos alunos da escola. Em sua opinião, por que Pilar e Demétrio se sentem assim? Situações como essas são comuns em sua escola? Para saber mais desse assunto, faça agora uma pesquisa na internet com base em sua questão investigativa e procure artigos e reportagens que tratem do *bullying* em fontes confiáveis.



A língua não é sempre a mesma



Não escreva no livro!

Registro informal

Você sabia que a personagem Pilar tem também um blogue na internet, criado e escrito pela autora do livro?

Os blogues, também conhecidos como diários virtuais ou diários eletrônicos, são páginas na internet em que o autor pode postar relatos de fatos de seu cotidiano, fotografias, críticas e comentários sobre diversos assuntos, entre outros conteúdos.

Veja a seguir alguns comentários feitos por internautas, postados na página do blogue de Pilar

blogue: página pessoal na internet que pode ser atualizada periodicamente por seu autor, por meio de novos textos (chamados de post).



Reprodução de <https://diariodepilar.wordpress.com>

L [redacted]
 novembro 6, 2016 às 1:15 pm



Oi Pilar!!Adoro suas aventuras e gostaria de saber se está com saudades de seu pai e de seu avó. Em algum livro fala onde eles estão??

**Amo você, seu gatinho Samba e suas aventuras !
 Beijinhos da L** [redacted]

Ps: Sou sua fã

S [redacted]
 janeiro 16, 2014 às 9:06 pm



oiiiiiliii pilar, queria que a coleção dos seus livros continuasse para sempre e vc visitasse todos os lugares do mundo com breno e samba...bjos

ABOUT. *Diário de Pilar*. Disponível em: <<https://diariodepilar.wordpress.com/about>>. Acesso em: 6 abr. 2018.

1. Nos comentários que você leu, os internautas se expressam de modo formal ou de modo informal, descontraído? Explique sua resposta.

2. Leia os itens a seguir e, para cada um deles, escreva um exemplo que aparece nesses comentários.

- a) Abreviaturas. _____
- b) Repetição de letras. _____
- c) Pontuação para indicar sentimentos. _____
- d) Uso de diminutivos afetivos. _____

- Em sua opinião, o uso desses elementos torna o texto mais formal ou mais informal? Por quê?

Podemos variar o modo de falar ou escrever, de acordo com a situação de comunicação. Uma situação de maior formalidade exige mais atenção e maior planejamento da escrita e da fala, por exemplo. O grau de formalidade ou informalidade da situação determina variações no modo de falar ou escrever, tornando o texto mais formal ou mais informal. A essa variação, damos o nome de **registro**.

3. O tipo de registro usado pelos internautas nos comentários do blogue está adequado à situação? Assinale a frase que melhor responde a essa questão.

() I. Não, porque a situação de interação entre os internautas e a personagem Pilar/a autora do blogue é muito formal. Por isso, os internautas deveriam ter adotado um registro mais formal, monitorado e evitado o uso de gírias e expressões comuns na fala.

() II. Sim, porque a situação de interação entre os internautas e a personagem Pilar/a autora do blogue é informal, e permite que as pessoas ajam com mais intimidade e descontração. Por esse motivo, ao postarem os comentários, os internautas podem adotar um registro menos planejado, menos monitorado, um registro informal.

4. Em que outras situações de interação é possível encontrar textos com características como as que você observou nos comentários do blogue da personagem Pilar?

5. Na internet, é frequente o uso de expressões típicas da fala. Além disso, são comuns reduções de palavras, abreviações, falta de pontuação ou repetição exagerada de pontos de exclamação ou de interrogação, uso de grafia não oficial, etc.

a) Em sua opinião, qual é a causa dessa escolha pelos internautas?

b) Você considera essa linguagem adequada ou não ao ambiente de rede? *Resposta pessoal.*

c) Essa linguagem estaria adequada a um documento oficial ou a um artigo publicado em um jornal de circulação nacional? Explique

A língua não é sempre a mesma. As variações no modo de falar ou escrever que uma língua apresenta por causa das diferenças individuais, sociais, culturais, regionais e históricas vividas por seus falantes são chamadas de **variedades linguísticas**.

Adaptado de livro didático de Português “Conexão e Uso” (Editora Saraiva)

AULA 6 - Correção dos exercícios anteriores.

AULA 7, 8, 9, 10 e 11 - Fazer a Leitura e interpretação do texto e imagens. Responder as questões do número 01 ao 07 no caderno de Português.

- Produção de Texto: Escrever um Texto contando como é a sua vida como um sinal de trânsito.

Legislação para idosos no trânsito

Ter e dirigir seu próprio carro é sinônimo de liberdade e independência. Neste contexto, é cada vez maior o número de idosos no trânsito das cidades brasileiras. Pessoas acima de 60 anos já somam cerca de 12% da população brasileira, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o que gira em torno dos 18 milhões de pessoas, sendo o grupo etário que mais cresce proporcionalmente. E com o crescimento desta população, cresce também o número de idosos no trânsito.

Justamente por isso, se fez necessária a criação de mecanismos que garantam alguns direitos a esses motoristas, como as vagas de estacionamento destinadas exclusivamente às pessoas idosas. Por outro lado, estacionar em vaga reservada para idosos é, mais do que infração passível de multa e pontos na carteira, um desrespeito a um direito adquirido, colocando interesses pessoais acima do bem comum.

Idosos no trânsito têm seus direitos protegidos, o processo de envelhecimento em si não incapacita ninguém de dirigir, mas o avanço da idade pode trazer doenças que causam déficits físicos que, apesar de não atrapalharem no trânsito, podem causar desconforto para caminhar. Por este motivo, o Estatuto do Idoso estabelece a obrigatoriedade de destinação de 5% das vagas em estacionamento regulamentado de uso público para essa parcela da população, conforme o Artigo 41 da Lei Federal nº 10.741. Esta lei para idosos no trânsito existe desde 1º de outubro de 2003.

Disponível no site: <https://icetran.com.br/blog/idoso-e-o-transit>

Aula 12 - Correção das atividades anteriores.

AULA 13, 14, 15, 16 e 17 - Livro didático de Português “Conexão e Uso”, páginas 27 com o tema “Fique atento...”

- Fazer a Leitura e interpretação do texto e imagens. Responder as questões do livro didático do número 01 ao 03 da página 27.

Fique atento...

Não escreva no livro!

... à organização do diálogo

Você já viu como os diálogos são organizados em textos narrativos, certo? Agora, vamos transformar um texto verbo-visual em um texto verbal. Para isso, você terá de organizar em forma de diálogo a história contada na tira a seguir. Leia-a com atenção.



GONSALES, Fernando. Niquel Náusea. *Nem tudo que balança cai*. São Paulo: Devir, 2003.

1. *Releia.**Estou feliz trá lá lá!***Muito** *feliz trá lá lá!***Felicíssimo!****Muito felicíssimo**

a) O que indica a expressão “trá lá lá” na fala do personagem?

b) Em sua opinião, o personagem está exagerando em demonstrar sua felicidade?

2. Observe a postura, os gestos e a expressão dos personagens no primeiro e segundo quadrinhos. O que indica a expressão facial do personagem em primeiro plano?

3. No terceiro quadrinho, esse personagem pergunta o motivo da felicidade do outro. Por que a resposta causa humor na tira?

4. Como seria essa tira recontada em um texto narrativo?

a) No caderno, recontar em forma de uma narrativa curta, utilizando o discurso direto. Não se esqueça de criar também a voz do narrador, que contará a história e pode incluir descrições das cenas.

b) Nos diálogos, aproveite as falas dos personagens. Evite o uso repetitivo dos verbos **dizer**, **falar**, **perguntar** e **responder**. Pense em outros verbos que possam refletir os sentimentos que os personagens estão expressando, por exemplo, **resmungar**, **suspirar**, **retrucar**, etc.c) Utilize em seu texto adjetivos que correspondam às expressões das personagens: **bravo**, **irritado**, **alegre**, **distraído** ou algumas formas correspondentes: **alegremente**, **distraidamente**, etc.

Adaptado de livro didático de Português “Conexão e Uso” (Editora Saraiva)

Produção de texto:

História em Quadrinhos

As histórias em quadrinhos são histórias compostas pela linguagem verbal e não-verbal.

Essas histórias são apresentadas dentro de quadrinhos, local onde os personagens são expostos e a fala é escrita dentro de diversos tipos de balões. Há também histórias em que não se usa nenhum tipo de balão. A mensagem é transmitida somente através dos desenhos e das expressões faciais.

- Elabore uma história em quadrinhos. O tema pode ser livre. Não se esqueça do título. Bom trabalho!

AULA 18 - Correção das atividades anteriores.

AULA 19, 20, 21, 22 e 23 - Livro didático de Português “Conexão e Uso”, página 30 com o tema “Reflexão sobre a língua”.

- Fazer a Leitura e interpretação do texto e imagens. Responder as questões do livro didático do número 01, letra a b, c, d, e, f, g da página 30.



◀ Língua e linguagem

Você já reparou como a todo momento estamos interagindo com as pessoas utilizando as mais variadas formas de comunicação: pela fala, pela escrita, por gestos e expressões faciais ou corporais, imagens, recursos específicos da linguagem digital? Sente-se com um colega. Juntos, reflitam sobre esta questão.

1. Leia esta tira.



LAERTE. Folha de S. Paulo, São Paulo, 27 jul. 2002. Folhinha.

a) O que expressa o rosto da personagem Suriá nos quadrinhos?

b) Compare a posição da personagem em cada quadrinho. Em sua opinião, por que ela aparece em tamanho maior no segundo quadrinho?

c) Como Suriá se sente no início da história? Por quê?

d) O que, além da fala da menina, permite ao leitor perceber o sentimento de Suriá no primeiro quadrinho?

e) No segundo quadrinho, o que expressa o dedo de Suriá em posição para cima?

f) O que você achou do modo que Suriá encontrou para fazer uma nova amizade?

g) Para produzir essa tira, que recursos foram utilizados nas imagens?

Nessa tira, é possível perceber a representação de uma situação por meio de elementos **verbais** – o texto – e **não verbais** (visuais) – as imagens – bem como por meio de outros recursos gráficos, como as cores e o enquadramento das cenas, utilizados para nos fazer compreender a história

Adaptado de livro didático de Português “Conexão e Uso” (Editora Saraiva)

AULA 24 - Correção das atividades anteriores.